

Questão 01: No livro *Da Cultura do Corpo*, de Jocimar Daólio, o autor leva-nos a um agradável passeio pela antropologia social e desperta o interesse dos professores de Educação Física a repensar a corporeidade como locus, em que o homem transcende os determinismos biológicos e torna-se efetivamente humano. Apresenta-nos a Educação Física Plural, em que o professor de Educação Física deverá atentar-se ao alcance cultural de sua prática. (DAOLIO, Jocimar. **Da cultura do corpo**. São Paulo: Papirus, 1995.)
A partir dessas considerações, disserte sobre a forma com que o autor trata a Educação Física Plural.

O candidato deverá trazer para o texto:

- Críticas ao modelo biológico (aptidão física) e à reprodução de modismos;
- Destacar os movimentos corporais como símbolos sociais;
- Valorizar o repertório corporal e compreender que toda técnica é cultural, integrante de uma realidade sociocultural.
- Pensar o homem a partir de suas diferenças (alteridade).

Questão 02: Leia o texto a seguir:

Considera-se a Educação Física na perspectiva da reflexão sobre a cultura corporal. Isso implica o trato articulado do conhecimento, de forma a possibilitar uma nova lógica de pensar do aluno, na elaboração de uma síntese que lhe permita a constatação, interpretação, compreensão e explicação da realidade acerca da cultura corporal.

SOARES, Carmen *et al.* **Metodologia do ensino de educação física**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009, p. 108.

A partir da obra citada acima, também conhecida no meio acadêmico da Educação Física como “Coletivo de Autores”, apresente e explique, ao menos, três aspectos a serem considerados em uma proposta de avaliação, na perspectiva pedagógica “crítico-superadora”.

O candidato deverá apresentar pelo menos 03 (três) aspectos dentre os 10 (dez) a seguir elencados na obra de referência da questão, nas páginas 101 a 104.

1. O Projeto Histórico

A explicitação das referências às quais a avaliação da Educação Física deve estar articulada. Não basta mencionar que a avaliação deve estar referenciada nos objetivos do plano escolar. Deve-se ter em conta, claramente, o projeto histórico, ou seja, a sociedade na qual estamos inseridos e a que queremos construir e o projeto pedagógico daí decorrente que se efetiva na dinâmica curricular, materializada nas aulas.

2. As Condutas Humanas

A consideração de que o processo ensino-aprendizagem da Educação Física envolve aspectos de conhecimento, habilidades e atitudes, levando-se em conta as condutas sociais dos alunos nas suas mais diversas manifestações, tendo a expressão corporal como linguagem. A proposta de avaliação do processo de ensino-aprendizagem da Educação Física deve, portanto, levar em conta a observação, análise e conceituação de elementos que compõem a totalidade da conduta humana e que se expressam no desenvolvimento de atividades.

3. As Práticas Avaliativas

A superação de práticas mecânico-burocráticas (aplicar testes, selecionar alunos, dar notas, detectar talentos) pela busca de práticas produtivo-criativas e reiterativas, que possibilitem "mobilizar plenamente a consciência dos alunos, seus saberes e suas capacidades cognitivas, habilidades e atitudes para enfrentar problemas e necessidades, buscando novas soluções para as relações consigo mesmo, com os outros e com a natureza, e que estas soluções criativamente encontradas sejam estendidas a outras situações semelhantes" (Waiselfisz, 1990:60). As práticas avaliativas produtivo-criativas e reiterativas buscam imprimir à avaliação uma perspectiva de busca constante da identificação de conflitos no processo ensino-aprendizagem, bem como a superação dos mesmos, através do esforço crítico e criativo letivo dos alunos e as orientações do professor.

4. As Decisões em Conjunto

A consideração da perspectiva dialógica, comunicativa, interativa que permita aos envolvidos no processo de avaliação participarem dos rumos da mesma em diferentes instâncias e níveis de possibilidades, significando isto o decidir em conjunto, cada qual assumindo responsabilidades na perspectiva da avaliação

participativa. Dentro do marco referencial estabelecido para a aula, o aluno deve ter a possibilidade de expressar seus objetivos de ação e participar da avaliação coletiva dos mesmos.

5. O Tempo Pedagogicamente Necessário para a Aprendizagem

O entendimento da avaliação não somente na perspectiva da aprendizagem, mas também do ensino, levando-se em conta que uma das funções da mesma é informar e orientar para a melhoria do processo ensino-aprendizagem. Como exemplo menciona-se a atenção a ser dada ao tempo pedagogicamente necessário para que a aprendizagem se efetive, ou a destinação de um número determinado de aulas para tratar de uma dada problematização, que deve ser adequado ao ritmo de aprendizagem da turma. Isso significa que a avaliação do processo ensino-aprendizagem deve levar em conta, também, a análise das decisões que competem ao professor ou à equipe pedagógica da escola.

6. A Compreensão Crítica da Realidade

O rompimento definitivo com visões abstratas, irreais que "homogeneizam" e "igualam" os alunos, condicionando entendimentos equivocados de educação, ensino e aprendizagem. Deve-se considerar na avaliação que o patrimônio cultural que se expressa nas possibilidades corporais, no acervo de conhecimentos sobre a cultura corporal, se diferencia de acordo com a condição de classe dos alunos. O uso de medidas e avaliação não deve neutralizar, mas, sim, possibilitar uma leitura crítica dessas condições para, a partir daí, ampliar e aprofundar a compreensão dessa realidade.

7. O Privilégio da Ludicidade e da Criatividade

Reconsideração do papel da escola enquanto "celeiro de talentos esportivos", que tem condicionado a avaliação a detectar talentos. Reconsiderar também o princípio do rendimento: "mais alto", "mais forte" e "mais veloz", passando-se a privilegiar os princípios da ludicidade e da criatividade.

8. As Intencionalidades e Intenções

Considerar que, também na avaliação, confrontam-se sentimentos e significados, onde se interpenetram dialeticamente a intencionalidade (interesses e necessidades objetivas e subjetivas dos alunos) e as intenções (objetivas e subjetivas) da sociedade, expressas nas propostas curriculares que mobilizam interesses de classes antagônicas.

9. A Nota Enquanto Síntese Qualitativa

Redimensionar o sentido burocrático do dar nota fazendo-a síntese qualitativa do processo de aprendizagem do aluno. Significa, ainda, fazer da nota um resultado que permita constatar a aproximação ou o distanciamento do eixo curricular privilegiado no projeto pedagógico e não um castigo ou compensação para o aluno.

10. Reinterpretação e redefinição de valores e normas

Considerar que também nos variados momentos avaliativos coloca-se a necessidade de criar situações onde normas e valores, regras e padrões que informam tais condutas devem ser criticados, reinterpretados e redefinidos. Durante a aula, portanto, os alunos devem participar criticamente da reinterpretação dos valores e procedimentos que sustentam a avaliação".

Questão 03: Leia o texto a seguir:

O processo de encaminhamento do ensino, com suas bases na Pedagogia Histórico-Crítica, estabelece o diálogo entre educação e sociedade e educação e transformação social, em consonância com uma lógica dialética. Esse processo foi formalmente organizado em forma de momentos, assim nomeados: 1) Prática Social; 2) Problematização; 3) Instrumentalização; 4) Catarse e; 5) Retorno à Prática Social.

REIS, Adriano de P. *et al* (orgs.). **Pedagogia Histórico-Crítica e Educação Física**. Juiz de Fora, MG: Editora da UFJF, 2013.

A partir dessa organização, proponha um CONTEÚDO a ser desenvolvido em UMA aula de Educação Física que contemple os cinco momentos acima apresentados.

O que o aluno deve responder/ considerar:

1. Ponto de partida para a apropriação do conhecimento na escola, a partir da experiência do aluno;
2. Questões sociais atreladas ao conteúdo. O foco deve ser concentrado nas grandes questões que desafiam a sociedade;
3. Vivência do conteúdo sistematizado. Caminho por meio do qual o conteúdo é posto à disposição dos alunos para que o assimilem, recriem e transformem-no em instrumento cultural para a transformação da realidade;
4. Síntese: nova forma de pensar. Expressão elaborada da nova forma de entendimento da prática social a que se ascendeu.
5. Retorno à realidade anteriormente apresentada, mas de forma ampliada, nova visão do conteúdo estudado.

Questão 04: Elabore uma carta de intenção que expresse o seu interesse pelo curso de pós-graduação *lato sensu* **Metodologia da Educação Física Escolar** e a sua proposta de pesquisa a ser realizada durante o mesmo. A proposta de pesquisa deve estar relacionada com a prática pedagógica da Educação Física Escolar e estar organizada contemplando as seguintes informações: o que se pretende pesquisar; por que se pretende pesquisar o que está sendo proposto; como se pretende desenvolver a pesquisa e a partir de que referencial teórico a pesquisa será desenvolvida.

O candidato deverá apresentar as suas motivações profissionais e acadêmicas para realizar o curso. A proposta de pesquisa deve estar relacionada com a prática pedagógica da Educação Física Escolar e estar organizada contemplando as seguintes informações: o que se pretende pesquisar (qual o objeto da pesquisa); por que se pretende pesquisar o que está sendo proposto (justificativa); como se pretende desenvolver a pesquisa (apontamentos metodológicos); a partir de que trabalhos e autores a pesquisa será desenvolvida (referencial teórico).